



## **A LINGUAGEM DO DESENHO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*SOUSA, Rita de Cassia<sup>1</sup> - FAUESP, São Paulo*

*STORNILOLO, Sylvia Regina<sup>2</sup> - FAUESP, São Paulo*

*Eixo: Quatro linguagens das Artes*

*Agência Financeira: Capes*

### **RESUMO**

A escolha do tema visa observar que o desenho faz parte do mundo infantil, desta forma o desenho torna-se essencial para a aprendizagem infantil, para o desenvolvimento do sentido sensorial, cognitivo, emocional e social. É preciso então, integrar o desenho a escola primária, buscando abranger estes objetivos, buscando a formação da personalidade do indivíduo contribuindo para seu desenvolvimento intelectual, colocando o ensino como caminho para que se libere e se eduque seus instintos naturais, transpondo todas as suas angústias para que assim se consiga solucionar conflitos presentes dentro dos indivíduos. A escola deve apoiar-se em atividades artísticas lúdicas para favorecer a compreensão da criança sobre quais são as transformações que estão ocorrendo com ela, favorecendo seu desenvolvimento e oferecendo uma formação de qualidade a este pequeno ser em estruturação. Este tem grandes benefícios para o desenvolvimento infantil, uma vez que contribui para sua formação, o professor deve, portanto ampliar a utilização destas técnicas durante seu período letivo dando a devida importância às etapas de desenvolvimento de uma aula de artes, valorizando as condições psicológicas do momento, as condições pedagógicas e as condições materiais para que se tenha uma aprendizagem de qualidade.

**Palavras-chave:** Linguagem. Desenho. Aprendizagem.

---

<sup>1</sup>Formada em Letras na Universidade Paulistana de Ciências e Letras

Pedagoga formada na Universidade Nove Julho em São Paulo, pós - graduada no curso: Alfabetização e letramento, Professora de Educação Infantil na Prefeitura do Estado de São Paulo

## ABSTRACT

The choice of theme aims to observe that the drawing is part of the children's world in this way the drawing becomes essential for children's learning, for the development of the sensorial, cognitive, emotional and social sense. It is then necessary to integrate the design to the primary school, seeking to cover these objectives, seeking the formation of the individual's personality, contributing to his intellectual development, placing teaching as a way to free and educate his natural instincts, transposing all his anxieties. in order to resolve conflicts present within individuals. The school must rely on playful artistic activities to favor the child's understanding of what are the transformations that are taking place with him, favoring his development by offering quality training to this little being in structuring. This has great benefits for child development, since it contributes to their training, the teacher should therefore expand the use of these techniques during their school period, giving due importance to the stages of development of an art class, valuing the psychological conditions. of the moment, the pedagogical conditions and the material conditions for quality learning.

**Keywords:** Language. Design. Learning.

## INTRODUÇÃO

Segundo Piaget (1968 p.48), conhecer um objeto, é agir sobre ele, é transformá-lo, e para captar os mecanismos desta transformação, é necessário criar o vínculo com estas próprias atividades transformadoras. O que quer dizer que para entender seu meio é preciso que o indivíduo se aproprie adequadamente do aprendizado sugerido conseguindo transpor o que lhe é ensinado, a arte contribui para que se entendam estes conceitos e se apreenda a proposta de aprendizagem oferecida.

Piaget (1968) segue afirmando que, tal vinculação genética entre ação e inteligência traz importantes consequências para a própria definição da inteligência, o desenho oferece esta compreensão, uma vez que a criança simboliza desenvolvendo as habilidades necessárias para compreender o mundo, aprendendo a aprender, desenhando com os sentidos para conseguir expressar seus sentimentos internos.

Entender tais condições e saber interpretá-las é importante para que se tenha um trabalho de artes adequado para a proposta realizada. Estas condições são de âmbitos psicológicos que dizem respeito à segurança e a independência da criança para realizar a atividade proposta.

E de âmbito pedagógico que diz respeito ao incentivo oferecido a criança para que ela realize a atividade proposta, é preciso dar significado as atividades para que se compreenda o que se quer ensinar e se dê o real valor a criação, favorecendo a interpretação de desejos, sonhos, problemas, alegrias, tristezas etc.

O professor que talvez tenha o papel de impor a criança o tipo de desenho que deseja, impede a espontaneidade típica da criança, impedindo-a de apresentar o que sabe naquele momento criando traumas futuros que talvez nunca venham a ser curados criando uma gama de adultos que não sabem ou não gostam de desenhar, sendo infelizes por eterno.

## **A LINGUAGEM DO DESENHO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

O desenho da criança inicia-se pela garatuja, começa no papel, transpõe-se para as paredes e para o chão, de três a quatro anos a criança encontra-se em fase de dar sentido aos seus desenhos, não consegue definir bem seus desenhos, porém estes já se apresentam um pouco estruturados, os bonecos apresentam-se com pernas e braços.

De quatro a cinco anos, as crianças começam a se desenvolverem em seus desenhos, tudo flutua, porém já se aproxima da realidade, há casas, as pessoas já têm cabelos, existem árvores, etc. De cinco a seis anos os desenhos já apresentam começo meio e fim, os bonecos já têm roupas e calçados. De sete a oito anos, os desenhos aproximam-se do realismo, onde a criança busca alcançar a perfeição do desenho, buscando representar o mundo em que vive.

É importante, explorar nos primeiros anos de vida escolar da criança este tipo de produção mesmo que no início elas sejam devolvidas entre rabiscos, sendo necessária a devida análise por parte do professor considerando o desenho como uma linguagem não verbal importante que pode falar tanto quanto um texto bem escrito.

O desinteresse pode inibir o desenvolvimento dos pequenos, bloqueando a expressividade da criança impedindo seu desenvolvimento artístico, criando um desinteresse considerável pela arte por parte dos alunos.

Os primeiros traços são, portanto o marco definitivo para o desenvolvimento de adultos felizes e interessados pelas expressões artísticas do mundo e é preciso trabalhá-los de maneira expressiva, oferecendo sentido as produções para que este aprendizado seja levado com prazer e curiosidade por toda vida pelas crianças.

O professor deve incentivar esta criatividade, desenvolver esta imaginação e não os reprimir deixando-os desenhar da maneira que desejarem desenvolvendo sua autoconfiança no decorrer das atividades.

## **A ARTE COMO DISCIPLINA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

A arte se tornou disciplina histórica anteriormente a época moderna, somente no século XVI, é que se criou o sentido mais moderno do tema, a renovação do ensino da arte veio da arqueologia, no Brasil no Ensino Fundamental se caracteriza pela espontaneidade existente nas crianças, permitindo o contato com obras que estimulam sua reprodução.

O ensino da Arte é visto, portanto como Cultura e expressão. Apesar de todas as dificuldades de uma disciplina cheia de preconceitos, cada aluno, criança ou adulto, tem seus próprios interesses estéticos, exigindo, nossa atenção como professores de artes voltando-se fundamentalmente para a capacidade das pessoas em experienciar a arte mais do que as produzir.

Prova disto é que as crianças emprestam imagens ao invés de criá-las não tendo facilidade em produzir desenhos. Quando desenhamos, tendemos a lembrar do que mais teve significado transformando-se em imagem.

Todo este trajeto evolutivo apresenta progressos notáveis, porém com limitações devido a dificuldade que as crianças têm de abstrair o concreto, já na Adolescência, esta limitação

deixa de existir e a criança pode entender os conceitos, adquirindo a condição crítica necessária para entender os sistemas sociais, propondo novas formas de pensar, podendo justificar seu pensamento através da arte. Definimos todo este processo com um único termo, criatividade.

Para desenvolver este pensamento independente e criativo, porém não é suficiente o conhecimento do tema somente, mas é necessário o ensino das habilidades e capacidades, isto quer dizer que é necessário ter conhecimento do que se vai ensinar e resposta transformando tal processo em conhecimento adquirido, desenvolvendo as habilidades.

Segundo Vygotsky apud Oliveira (1991), desenvolvimento é o processo através do qual o indivíduo constrói ativamente nas relações que estabelecem com os meios físicos e sociais, e suas características. Isto porque o desenvolvimento possui uma dinâmica e um ritmo de atuação própria, que resultam da atuação de princípios funcionais que agem como uma espécie de lei constante.

Para que estas características sejam adquiridas pelos indivíduos, é necessário que sejam formadas as ações e operações motoras mentais, como, empilhar, puxar, comparar, ordenar, que são construídas inicialmente através do ato de atividades prazerosas (VYGOTSKY apud OLIVEIRA, 1991).

Este fato por sua vez, se baseia no desenvolvimento cognitivo e afetivo do indivíduo, acrescentando a estes o desenvolvimento da linguagem, ligando-se diretamente a construção do conhecimento cultural e por sua vez artístico da criança.

A construção de conhecimento se dá por meio do desenvolvimento e da aprendizagem, definidos por Piaget (apud Seber) da seguinte forma: a aprendizagem é o ponto essencial da construção, tendo como partida as interações com o meio. Já o desenvolvimento, diz respeito à totalidade das estruturas criadas pela aprendizagem oferecida pelo meio. Entende-se, portanto que a assimilação da aprendizagem desencadeia o desenvolvimento total do indivíduo, permitindo-lhe estruturar cognitivamente seu conhecimento.

Apoiar o aprendizado em situações artísticas que estimulem a criança a experimentar, testar, refazer, buscar, pensar, é importante, para que a mesma tenha suporte adequado para realizar a assimilação do que se busca ensinar para tanto, ao apoiar-se as atividades em situações que trabalham toda esta gama de informações oferecendo várias opções para que a criança possa chegar ao produto final, é de suma importância, pois assim o aprendizado se torna mais significativo e prazeroso para quem o recebe, tornando-se eficiente para o quem o recebe.

A palavra brincadeira engloba, portanto, muitos aspectos, sendo necessário, relevar que apesar de arte ser um termo impreciso porque assume vários significados, uma vez que a atividade pode ser livre ou voluntária uma vez que imposta, deixa de ser arte.

Entende-se então que ao oferecer a arte para a criança, é como permitir a ela o mesmo que brincar, representa um fator interessante no desenvolvimento social da criança, pois, é através do brincar que o ser humano amplia sua capacidade de agir em seu mundo culturalmente simbólico desde a infância, uma vez que esta é o período do possível e da fantasia.

É durante este período que a criança necessita ter contato com diferentes experiências artísticas, pois, estas são saudáveis e apropriadas ao desenvolvimento infantil, e precisam ser proporcionados sendo um recurso imprescindível na construção da identidade cultural e da

autonomia da criança, contribuindo também para o desenvolvimento da linguagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes são, recursos que a criança usa para obter prazer e para se ajustar a um mundo incompreendido ou temido. Quando brinca o “faz de conta” sabe que sua conduta não é racional para os outros, mas, não está se preocupando em convencê-los. A arte então ganha espaço, possibilitando o desenvolvimento das habilidades manuais, a criatividade enriquece a experiência sensorial, além de promover a socialização entre as crianças.

Quando a criança desenha, ela realiza mais do que um ato de riscar, a criança realiza a comunicação com o mundo tornando-o uma verdadeira fonte de dados, assim o desenhar acontece em vários e diferentes momentos do cotidiano infantil. No aprendizado a arte tem um importante papel na vida do aluno, pois este consegue expressar-se por meio de suas atividades, resolvendo conflitos comuns da transição entre infância e adolescência, justamente pelo favorecimento dado ao ato de demonstrar sentimentos, medos, desejos e angústias das expressões artísticas possíveis pela disciplina.

Devendo esta ser valorizada uma vez que nela encontra-se um aspecto muito significativo, no qual devemos dispensar um olhar especial, pois como a retém muita atenção e observação das crianças, esta pode se tornar uma forte aliada no trabalho a ser desenvolvido, com o principal dever de resgatar a atividade como caminho para espontaneidade e o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a aprendizagem de diferentes culturas, e a solução de diversos conflitos.

## BIBLIOGRAFIAS

MARTINS, M. C./ PICOSQUE, G./ GERRA, M. T. T. **Didática do Ensino de Artes, A língua do mundo – Poetizar, fruir e conhecer arte.** FTD, SP. 1998.

OLIVEIRA, Z. de M. R. **Educação Infantil, Muitos olhares.** Ed. Cortez, SP. 2001.

OLIVEIRA, Z, DAVIS, C. **Psicologia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1991.

PIAGET, J. **A formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação,** 3ª ed, Rio de Janeiro: Zahar,1990.

**REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.